

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(6 A 13 DE MARÇO)**

JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

Introdução:

Este é o relatório da pandemia SARS – CoV-2 ou Covid-19 entre os dias 7 e 13 de março corrente. Como nos anteriores faremos um apanhado geral da problemática do Covid, veremos os dados – infeções e óbitos desta semana -, os dados e gráficos desde início da pandemia e um apanhado geral de outros dados. Além disso deixamos ainda as medidas de desconfinamento que vão entrar em vigor a 'conta-gotas' que quinta-feira foram anunciadas para vigorarem de 15 de março a 5 de maio, consequência da melhoria verificada na situação pandémica nacional.

COMENTÁRIO GERAL

Continuam a evoluir favoravelmente os dados da pandemia SARS-CoV-2 que quanto ao nº de infeções quer quanto ao de mortos, ambos por Covid-19. Os dados das infeções estão agora em valores relativamente baixos próximos dos de início de outubro de 2020. Os óbitos também estão a evoluir positivamente ficando agora em pouco mais de 20 quando antes passaram os 300. Os internados já atingiram o valor padrão para desconfinar apenas os internados em cuidados intensivos ainda não atingiram os 200 mas para lá caminham. O Rt que regula a taxa de infeção por doente covid é que está a subir aproximando-se do 1 depois de há poucas semanas ter estado no 0.68. O valor 1 de Rt é considerado uma linha vermelha que não se pode passar.

O facto de a evolução estar a ser positiva já levou o Governo a enunciar um conjunto de regras 'a conta-gotas' para aliviar a pressão sobre os Portugueses e Portuguesas. O desconfinamento será lento e a conta-gotas como referiu o Primeiro Ministro e iniciar-se-á na Próxima segunda feira dia 15-março e prosseguirá até 5-maio. Vejamos a lista completa das medidas de desconfinamento anunciadas:

Regras de desconfinamento anunciadas quinta feira dia 11 de março pelo 1º Ministro:

Até à Páscoa:

Manter dever geral de confinamento como o que tem vigorado, incluindo o teletrabalho.

- Teletrabalho, sempre que possível;
- Horários de funcionamento:
- 21h durante a semana;
- 13h ao fim-de-semana e feriados ou 19h para retalho alimentar;
- Proibição de circulação entre concelhos em 20-21/03 e de 26/03 a 5/04 (Páscoa);

15 de março:

- Creches, pré-escolar e 1.º ciclo (e ATLS para as mesmas idades);
- Comércio ao postigo;
- Cabeleireiros, manicures e similares;
- Livrarias, comércio automóvel e mediação imobiliária;
- Bibliotecas e arquivos.

5 de abril:

- 2.º e 3.º ciclos (e ATLS para as mesmas idades);
- Equipamentos sociais na área da deficiência;
- Museus, monumentos, palácios, galerias de arte e similares;
- Lojas até 200 m² com porta para a rua;
- Feiras e mercados não alimentares (por decisão municipal);
- Esplanadas (máx. 4 pessoas);
- Modalidades desportivas de baixo risco;
- Atividade física ao ar livre até 4 pessoas e ginásios sem aulas de grupo.

19 de abril:

- Ensino secundário;
- Ensino superior;
- Cinemas, teatros, auditórios, salas de espetáculos;
- Lojas de cidadão com atendimento presencial por marcação;
- Todas as lojas e centros comerciais;
- Restaurantes, cafés e pastelarias (máx. 4 pessoas ou 6 em esplanadas) até às 22h ou 13h ao fim de semana e feriados;
- Modalidades desportivas de médio risco;
- Atividade física ao ar livre até 6 pessoas e ginásios sem aulas de grupo;
- Eventos exteriores com diminuição de lotação;
- Casamentos e batizados com 25% de lotação.

4

3 de maio:

- Restaurantes, cafés e pastelarias (máx. 6 pessoas ou 10 em esplanadas) sem limite de horário;
- Todas as modalidades desportivas;
- Atividade física ao ar livre e ginásios;
- Grandes eventos exteriores e eventos interiores com diminuição de lotação;
- Casamentos e batizados com 50% de lotação.”

COMENTÁRIO GERAL

O “Boletim DGS reporta hoje 13-março menos de mil internados num dia com 19 mortes e 564 infetados. **Nas últimas 24 horas recuperaram da doença 6489 pessoas em Portugal.** Menos de mil internados num dia com 19 mortes e 564 infetados Portugal reportou, este sábado, 19 vítimas mortais e 564 novos casos de covid-19. Pela primeira vez desde 14 de outubro, o número de internados é inferior a mil: 980. Depois de, no passado sábado, 6 de março, ter reportado 1007 casos de infeção por SARS-CoV-2, o país regista hoje 564 infetados. O número de vítimas mortais associadas à doença (19) também caiu em relação ao passado sábado (altura em que foram contabilizadas 26 mortes). Face ao boletim de ontem, que registou **577 novos casos**, a tendência é igualmente de quebra, com menos 13 infetados. Por outro lado, há hoje **mais quatro óbitos**. Desde o início da pandemia morreram **16.669 pessoas**, **813.716 contraíram a doença e 756.259 recuperaram, 6489 delas nas últimas 24 horas**. O boletim da Direção-Geral da Saúde (DGS) indica ainda que existem, neste momento, **40.788 casos ativos** em território nacional, **menos 5944** do que ontem. De referir ainda que há menos 13 doentes em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), num total de 253. Trata-se do número mais baixo desde 27 de outubro, quando se contabilizava o mesmo número de doentes graves.

A Região de Lisboa e Vale do Tejo é a região que apresenta maior número de casos e mortes. De facto, dos casos positivos, 208 são em Lisboa e Vale do Tejo, 132 no Norte, 114 no Centro, 26 no Alentejo, 4 no Algarve, 53 na Madeira e 27 nos Açores. A região de Lisboa reporta igualmente o maior número de mortes: 13, havendo ainda três no Norte, duas no Centro e uma no Alentejo.

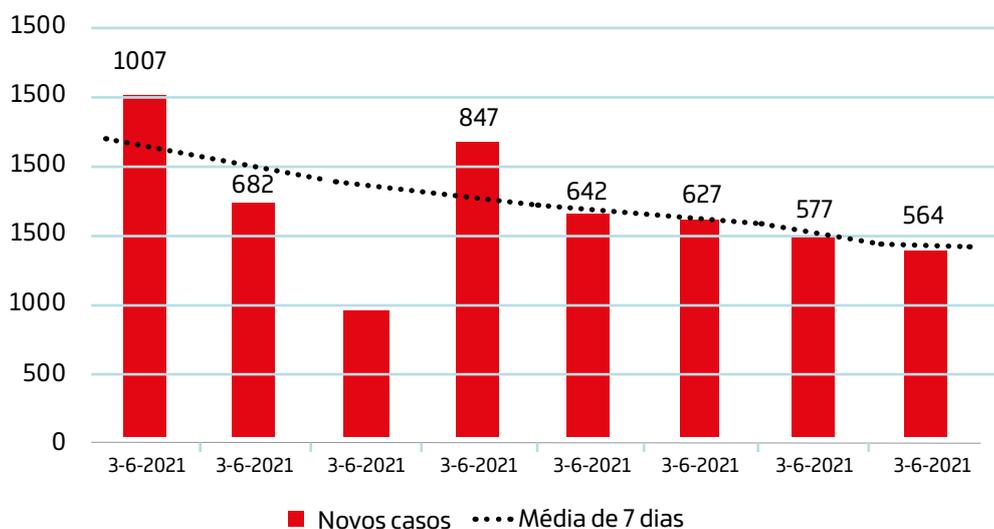
Entre as pessoas com mais de 80 anos (as mais afetadas pela letalidade da doença) morreram 14 cidadãos (quatro homens e dez mulheres). Na casa dos 70, dois homens e uma mulher. Na faixa etária dos 60 aos 69, morreu um homem e entre 40 e 49 anos uma mulher. Pelo décimo segundo dia consecutivo, o número de internamentos baixou para um total de 980 (menos 66 do que ontem). É a primeira vez desde o dia 14 de outubro (quando havia 957 hospitalizados) que o valor é inferior a mil.”

Foram administradas **1 147 575 vacinas**, sendo na **1ª Dose 813 380** e na **2ª Dose 34 195**.

CASOS DA SEMANA

As infeções diárias têm vindo a descer e a evolução da semana diz mais ou menos isso, especialmente a sua tendência semanal (bem decrescente). O mínimo da semana foi 365 na segunda feira dia 8 – efeito fim de semana. A média da semana foi 664 infeções. Bem abaixo da linha vermelha de 8 que alguém se lembrou de fixar.

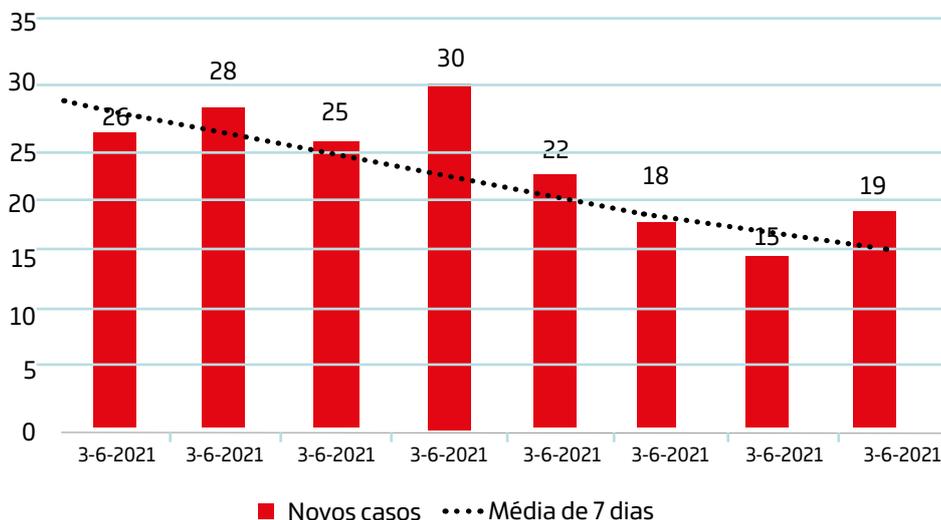
Infeções semana



6

ÓBITOS

Costuma dizer-se que se houver um morto é já demais, mas numa situação de pandemia isso é, infelizmente, inevitável. Os óbitos da semana estão agora em valores já bem mais aceitáveis tendo oscilado entre 26 de sábado 6 de março e os 41 do dia 3-março. A média de 7 dias é 35 e os valores diários entre 27/2 e 6/3 foram 33, 41, 34, 38, 41, 28, 28 e 26, respetivamente. A tendência é ligeiramente decrescente.



DADOS DESDE INÍCIO DA PANDEMIA INFEÇÕES

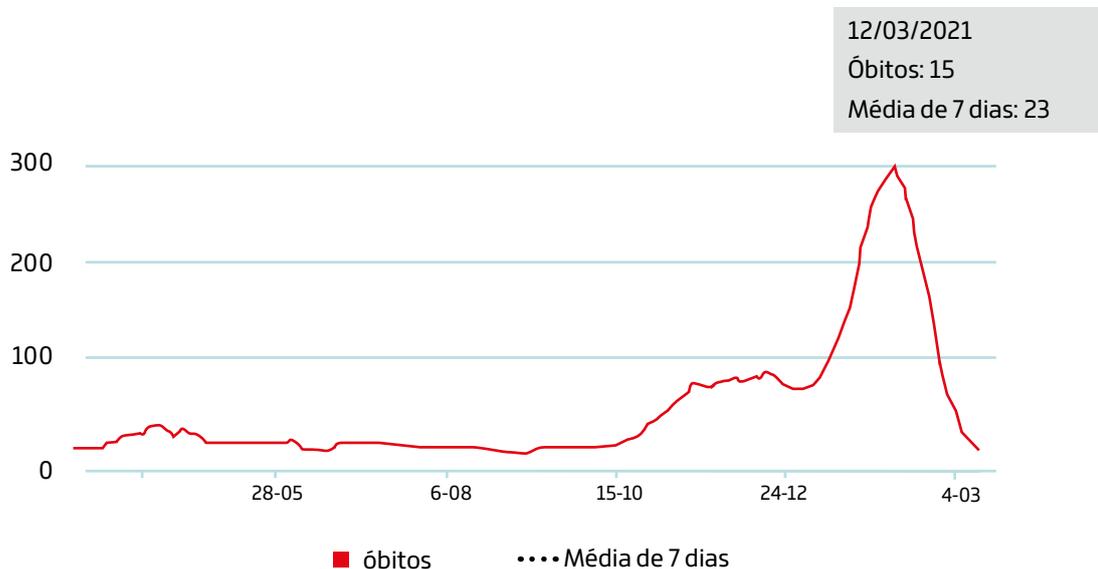
O gráfico seguinte mostra a evolução do nº de infetados desde 3 de março do ano passado. As lombas representam as zonas de máximos das 3 vagas de SARS-CoV-2 tidas até este momento.



7

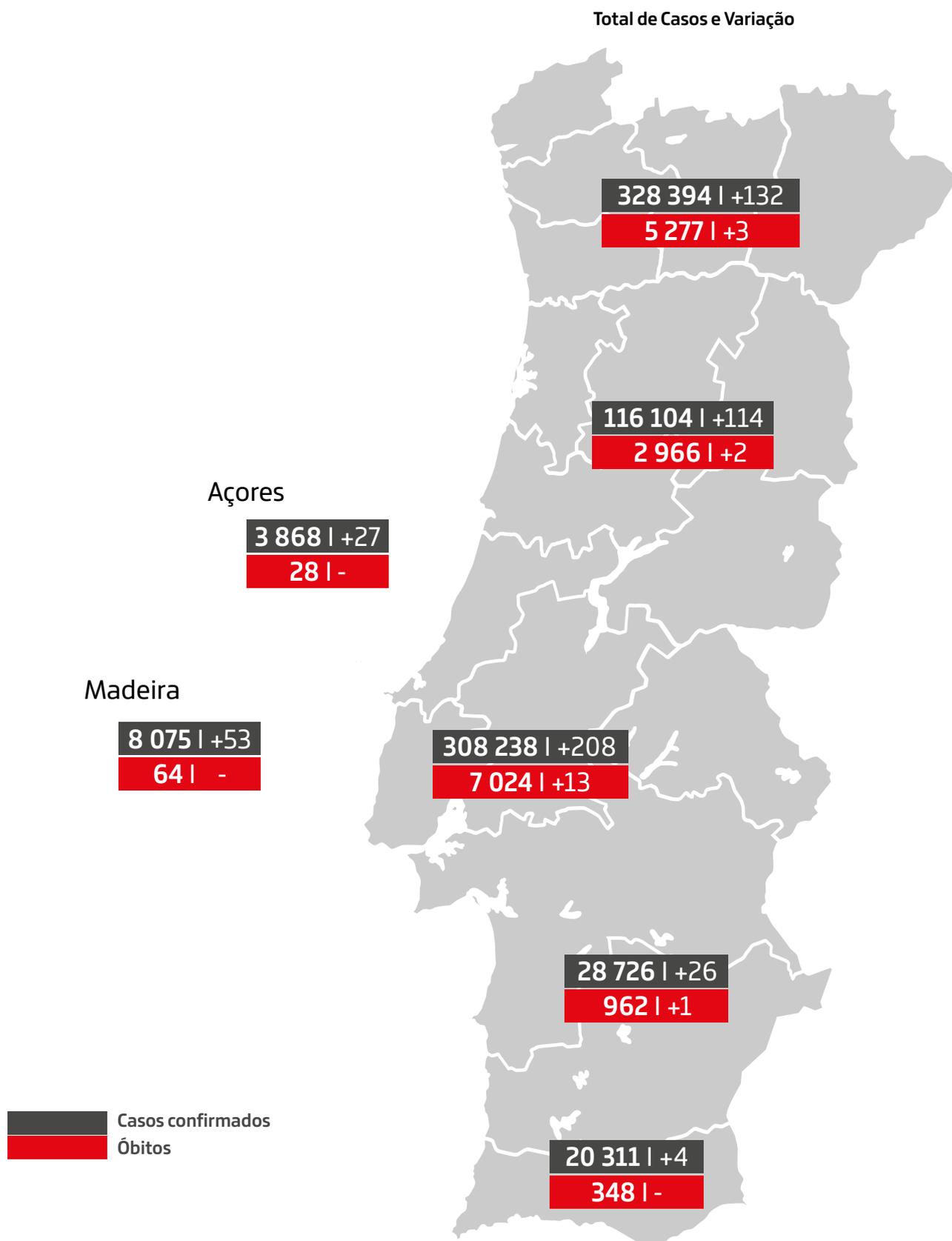
ÓBITOS

Também o gráfico a seguir nos dá uma ideia de como têm evoluído as mortes por Covid-19 em Portugal desde início de março do ano passado e as ondulações/vagas por que tem passado.



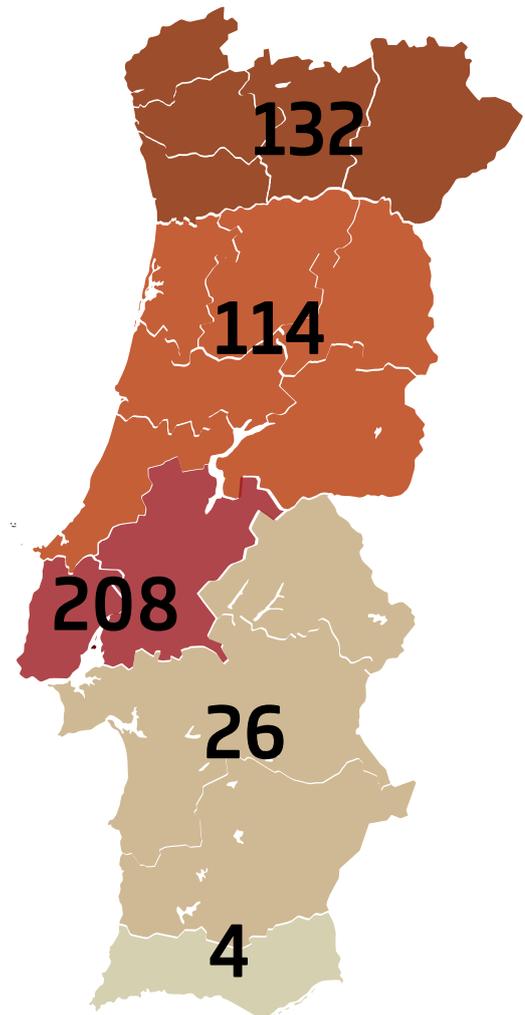
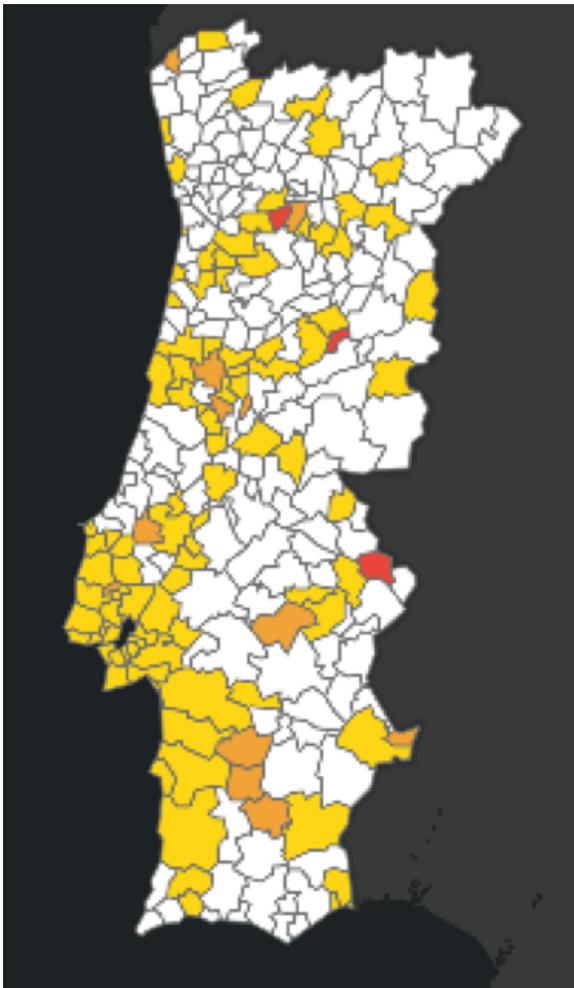
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR REGIÕES

A situação geográfica por grandes regiões ou nuts II em casos confirmados e óbitos e respetivas variações de 12 para 13 de março é que se pode ver no mapa seguinte:



SITUAÇÃO CONCELHIA

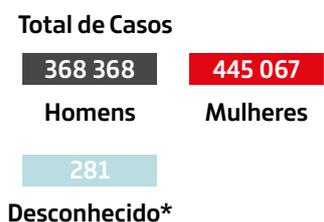
Neste momento há apenas meia dúzia de concelhos em risco extremamente elevado, cerca de uma vintena em risco muito e elevado e os restantes até 308 estão em risco moderado ou nulo. Por regiões e concelhos o ratio 'nº de casos por 14 dias e cem mil habitantes' está agora a níveis razoáveis em todo o país, embora Lisboa e VT esteja com valores mais elevados muito longe da gravidade que já teve. São boas notícias para todo o país.



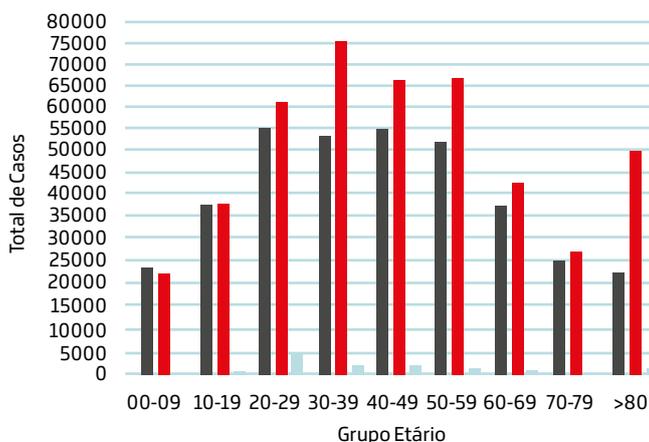
Caracterização Demográfica dos casos confirmados

As faixas etárias com mais infeções situam-se entre os 20 e os 60. Vêm depois os mais novos – até 19 – e os mais velhos – a partir de 60. As mulheres são as principais vítimas de infeções (445067 mulheres contra 368368 homens). 281 não se sabe qual o género.

Em relação aos óbitos acontece o contrário: são 8740 homens contra 7929 mulheres. Por faixas etárias são sobretudo os maiores de 80 anos, depois os da faixa 70-79 e em terceiro lugar a dos 60-69 e por fim a dos 50-59.



***Nota**
Os casos de sexo desconhecido encontram-se sob investigação uma vez que estes dados não são fornecidos de forma automática.



Caracterização dos Óbitos por Covid-19



Nota: dados até ao dia 2021-01-23 DGS

